



# Igreja em Oração

## Semanário litúrgico-catequético

22 de setembro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde



## 25º Domingo do Tempo Comum

Mês da Bíblia 2024

### RITOS INICIAIS



#### Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

É bom confiar em Deus, é bom confiar.  
É bom esperar sempre no Senhor.

### 1. CANTO DE ABERTURA

R. **Eu sou a salvação do povo meu, do povo meu, quem diz é o Senhor. Se o povo por mim clama, seu Deus serei, e ouvirei pra sempre o seu clamor.**

1. Quem confia no Senhor é qual Monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel.

(L. e M.: Reginaldo Veloso)

### 2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, louvado seja o Pai que nos reúne aqui em Assembleia litúrgica para celebrar o Mistério Pascal de Jesus Cristo. Por meio de sua livre entrega, Cristo nos revela o seu poder e sua glória, pois, fazendo-se Servo obediente em tudo, passando pela morte e Ressurreição, revela-se como o Senhor da vida. Esta celebração em que participamos anuncia que somos irmãos, amados e cuidados pelo mesmo Pai, que nos quer unidos e cúmplices na fé e na esperança. Celebremos com fé e na total alegria do Ressuscitado.

### 4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

CP. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

CP. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

CP. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

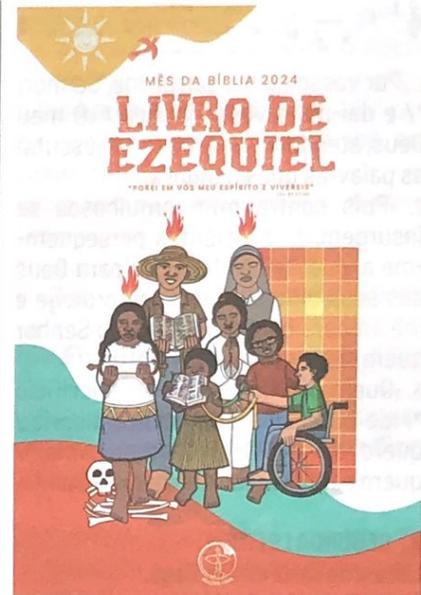
T. Amém.

### 5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

### 6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso



Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, descubramos a vontade do Senhor e abandonemo-nos em suas mãos ouvindo a sua Palavra de vida.

### 7. PRIMEIRA LEITURA - Sb 2,12.17-20

Leitura do Livro da Sabedoria.

Os ímpios dizem: <sup>12</sup>“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. <sup>17</sup>Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. <sup>18</sup>Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. <sup>19</sup>Vamos pô-la à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a

sua paciência; <sup>20</sup>vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro". **Palavra do Senhor.**

**T. Graças a Deus.**

### 8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 53(54)

**R. É o Senhor quem sustenta minha vida!**



**1.** <sup>3</sup>Por vosso nome, salvai-me, Senhor; \*/ e dai-me a vossa justiça!/  
**4** Ó meu Deus, atendei minha prece \*/ e escutai as palavras que eu digo! **R.**

**2.** <sup>5</sup>Pois contra mim orgulhosos se insurgem, †/ e violentos perseguem-me a vida: \*/ não há lugar para Deus aos seus olhos./ <sup>6</sup>Quem me protege e me ampara é meu Deus; \*/ é o Senhor quem sustenta minha vida! **R.**

**3.** <sup>8</sup>Quero ofertar-vos o meu sacrifício \*/ de coração e com muita alegria;/ quero louvar, ó Senhor, vosso nome, \*/ quero cantar vosso nome que é bom! **R.**

### 9. SEGUNDA LEITURA - Tg 3,16-4,3

**Leitura da Carta de São Tiago.**

Caríssimos: <sup>3,16</sup>Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. <sup>17</sup>Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. <sup>18</sup>O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. <sup>4,1</sup>De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? <sup>2</sup>Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivaís inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. <sup>3</sup>Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. **Palavra do Senhor.**

**T. Graças a Deus.**

### 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - 2Ts 2,14

**R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**V.** Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. **R.**

2

### 11. EVANGELHO - Mc 9,30-37

**CP.** O Senhor esteja conosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**CP.** ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>30</sup>Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, <sup>31</sup>pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará".

<sup>32</sup>Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. <sup>33</sup>Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" <sup>34</sup>Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. <sup>35</sup>Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" <sup>36</sup>Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: <sup>37</sup>"Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou". **Palavra da Salvação.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

### 12. HOMILIA

### 13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

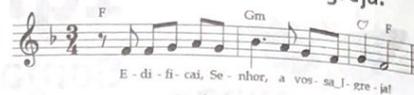
Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

### 14. PRECES DA COMUNIDADE

**CP.** Irmãos e irmãs, invoquemos o nosso Pai de ternura, para que derrame a sua graça sobre nós, que ouvimos a sua Palavra, e oriente os nossos passos.

(Resposta cantada ou rezada)

**R. Edificai, Senhor, a vossa Igreja!**



**1.** Deus, nosso Pai de toda consolação, guiai os passos de vossa Igreja, para que exerça a sua autoridade a serviço da humanidade, em especial, dos pobres e sofredores, nós vos pedimos.

**2.** Expulsai, do coração de vossos filhos e filhas, as seduções do orgulho, da competição desmedida e do desejo de dominar e explorar os irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

**3.** Mostrai-nos o caminho que nos leva à Fraternidade, à Amizade Social, ao perdão e à acolhida, nós vos pedimos.

**4.** Dai-nos, neste mês dedicado ao estudo e à oração por meio da vossa Palavra, um desejo sempre ardente de viver da Palavra de vida, para que nos redescubramos como "Igreja - Casa da Palavra", nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

**CP.** Concedei, Senhor, à vossa Igreja, revestida de autoridade e coragem profética, estar sempre a serviço do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**R. Ofertar pra meu povo é dar a vida, a vida inteira oferecida! (bis)**

**1.** Da mulher, do homem, do nosso lar, nosso amor fiel vimos ofertar. Pelos filhos toda a dedicação, recebei, Senhor, nossa oblação!

**2.** Homem e mulher, mãos a trabalhar, terra a produzir, frutos partilhar, da videira o vinho, do trigo o pão, recebei, Senhor, nossa oblação!

**3.** Das crianças toda a vivacidade e da juventude a criatividade e a sabedoria do ancião, recebei, Senhor, nossa oblação!

(L.: Pe. José F. Campos e Reginaldo Veloso |

M.: Pe. José F. Campos)

### 16. CONVITE À ORAÇÃO

**CP.** Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

## 17. SOBRE AS OFERENDAS

**CP.** Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.  
**T. Amém.**

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Pf. dos Domingos do Tempo Comum II – MR, p. 475)

**CP.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**CP.** Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

**CP.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, resurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

**CC.** Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**CC.** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**2C.** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 19. RITO DA COMUNHÃO

**CP.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T. Pai nosso...**

**CP.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto

aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**CP.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**CP.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

**T. (cantado) Cordeiro de Deus...**

**CP.** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## 20. CANTO DE COMUNHÃO

**R.** Jesus nos vem dizer: primeiro quem será? O último há de ser, a todos vai servir, Jesus nos vem dizer... Primeiro há de ser, quem mais servir!

**1.** Meu coração penetra e lê meus pensamentos. Se luto ou se descanso, tu vês meus movimentos. De todas as minhas palavras tu tens conhecimento.

**2.** Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o Céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

**3.** Por trás e pela frente, teu ser me envolve e cerca. O teu saber me encanta, me excede e me supera. Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta.

**4.** Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

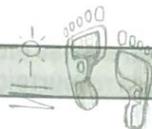
(Momento de silêncio)

## 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

**CP.** Oremos. (silêncio) Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS



### 22. BREVES AVISOS (caso necessário)

### 23. BÊNÇÃO FINAL (Orações sobre o povo, 2 – MR, p. 589)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

### 24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

#### SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. O Salmo é entoado na estante da Palavra onde o(a) salmista entoas as estrofes e a assembleia repete o refrão. O Salmo Responsorial é o canto mais importante da Liturgia da Palavra, por isso, além do pré-requisito de uma boa voz, o(a) salmista deverá executá-lo com o máximo de expressividade e clareza, numa atitude orante, como convém a todos que exercem o ministério de proclamar a Palavra de Deus.

(A música litúrgica no Brasil – Estudos da CNBB 79)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



#### MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na primeira parte do texto evangélico de hoje, estamos diante do segundo anúncio da Paixão de Jesus: sofrimento, morte e Ressurreição. Como nos anúncios anterior e posterior, a moldura é de incompreensão por parte dos discípulos. É difícil para os seguidores de Jesus entenderem a Cruz como caminho de vida e de salvação. Na segunda parte do texto, estabelece-se um antagonismo: o Senhor anuncia-lhes o caminho da Cruz — que é sinal de serviço, despojamento e entrega —; em contrapartida,

os discípulos especulam quem seria o maior do grupo — sinônimo de suas ambições, em busca de poder e status. Jesus ratifica a posição daquele que deseja ser seu seguidor: “se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos”. A criança torna-se protótipo daqueles que entenderam a dinâmica do Reino e do seguimento a Jesus: humildade, amor generoso, serviço gratuito e acolhida dos mais vulneráveis e sofredos.

#### PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Angelus

Hoje, a palavra “serviço” parece um pouco desbotada, desgastada pelo uso. Todavia, no Evangelho, ela tem um significado exato e concreto. Servir não é uma expressão de cortesia: *é fazer como Jesus*, quando, resumindo a sua vida em poucas palavras, disse que “não veio para ser servido, mas para servir” (Mc 10,45). Assim disse o Senhor. Portanto, se quisermos seguir Jesus, devemos percorrer o caminho que Ele mesmo traçou, a via do serviço. A nossa fidelidade ao Senhor depende da nossa disponibilidade para servir; e isso, sabemos, custa, pois “compreende a cruz”. No entanto, à medida que os nossos cuidados e disponibilidade para com os outros crescem, tornamo-nos mais livres por dentro, mais semelhantes a Jesus. Quanto mais servimos, mais sentimos a presença de Deus. Sobretudo quando servimos aqueles que nada têm para nos dar em troca — os pobres —, abraçando as suas dificuldades e necessidades com terna compaixão: assim, descobrimos que somos, por nossa vez, amados e abraçados por Deus. Jesus, precisamente para ilustrar isso, depois de ter falado da primazia do serviço, faz um gesto. Vimos que os gestos de Jesus são mais fortes do que as palavras que usa. Qual foi o gesto? Ele pega em um menino e o coloca no meio dos discípulos, no centro, no lugar mais importante (cf. v. 36). O menino, no Evangelho, não simboliza a inocência, mas a pequenez. Porque os mais pequeninos, como as crianças, dependem dos outros, dos adultos, precisam receber. Jesus abraça aquele menino e diz que quem acolhe um pequenino, uma criança, é a Ele que acolhe (cf. v. 37). Eis aqui, antes de mais, quem se deve servir: quantos precisam receber e não têm como restituir. Servir aqueles que precisam receber e não têm como restituir. Ao acolher aqueles que estão à margem, negligenciados, acolhemos Jesus, porque Ele está ali. Em um pequenino, em um pobre a quem servimos, também nós recebemos o terno abraço de Deus.

(Leia na íntegra: [edicoescnbb.info/3P870PF](http://edicoescnbb.info/3P870PF).)

#### Leituras da Semana (25ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: São Pio de Pietrelcina, presbítero, memória — Pr 3,27-34;

Sl 14(15),1a-3ab.3cd-4ab.5 (R. 1b); Lc 8,16-18

Ter.: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119),1.27.30.34.35.44 (R. 35a); Lc 8,19-21

Qua.: Pr 30,5-9; Sl 118(119),29.72.89.101.104.163 (R. 105a); Lc 9,1-6

Qui.: Ecl 1,2-11; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17 (R. 1); Lc 9,7-9

Sex.: São Vicente de Paulo, presbítero, memória — Ecl 3,1-11;

Sl 143(144),1a e 2abc.3-4 (R. 1a); Lc 9,18-22

Sáb.: Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17 (R. 1); Lc 9,43b-45

Dom.: 26º Domingo do Tempo Comum — Nm 11,25-29;

Sl 18(19),8.10.12-13.14 (R. 8a,9b); Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-48

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza  
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.  
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz  
Revisão: Haru Pereira e Vinicius Caetano

Cartaz Mês da Bíblia: Ateliê 15  
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus  
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva  
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB  
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600  
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF  
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br